

**Secretaria de Estado de Saúde**  
**Superintendência de Atenção à Saúde**  
**Gerência de Normalização da Atenção à Saúde**  
**Coordenadoria Estadual de DST/Aids**

**1º de Dezembro de 2005**  
**Dia Mundial de Luta Contra a Aids**  
**“Aids. Assunto de todos”.**



Programa Estadual de DST/Aids de Minas Gerais

Coordenadora - Maria Tereza da Costa Oliveira

Técnicos:

Alexia M. Baeta - Violência Sexual; Sistema Prisional (adultos)

Fernanda A. J. de Oliveira - Interlocução com ONG

Flávia M. Santos Cruz - Assistência Farmacêutica

Henrique Barbosa de Oliveira Gonçalves – SICLOM, SISCEL e Si-CTA

Júlio César Verneque Lacerda – SINAN e Rede de Laboratórios

Patrícia Almeida de Andrade Rodrigues – Assistência Farmacêutica

Rachel Baccarini –Assistência; Biossegurança; Sistema Prisional (adultos)

Raymundo Roja Junior – Capacitações para dentistas; Biossegurança

Sandro Ribeiro Campos Júnior – Administração/Compras/Plano de Ações e Metas;

Soane de Souza – Transmissão Vertical/Capacitações DST;distribuição de material (IEC)/ Plano de Ações e Metas;

Vanessa Henriques Pinto – PEAS e Adolescentes em Conflito com a Lei

Apoio Administrativo:

Fernanda Aparecida Souza

Gerente de Normalização da Atenção à Saúde:- Marco Antônio Bragança de Mattos

Superintendente de Atenção à Saúde – Benedito Scaranci Fernandes

Subsecretário de Política e Ações de Saúde – José Maria Borges

Subsecretário de Inovação e Logística em Saúde -. Marcelo Gouvêa Teixeira

Secretário de Estado de Saúde – Marcus Pestana

Este informe foi elaborado pela Coordenadoria Estadual de DST/Aids de Minas Gerais

## Aids em Minas Gerais – 1982- 2005\*

O dia primeiro de dezembro foi instituído pela Organização das Nações Unidas em 1987 para marcar a luta contra a aids.

Em Minas Gerais já foram notificados 21.663 casos de aids, 69% são do sexo masculino e 31% do sexo feminino.

As grandes cidades concentram a maioria dos casos, mas já existem registros de casos de aids em 602 municípios mineiros. Em 2004 estes municípios somavam 580. Portanto, ano a ano, tem aumentado a chamada “interiorização” da aids.

Os quinze municípios com maior número de casos de aids, possuindo 67% dos casos registrados no Estado são os seguintes:

### Municípios de Minas Gerais com maior número de casos de Aids, 1982-2005\*

Município	Sexo		Total
	FEM	MASC	
BELO HORIZONTE	1.698	4.903	6.601
JUIZ DE FORA	532	1.271	1.803
UBERLANDIA	375	776	1.151
CONTAGEM	299	737	1.036
UBERABA	322	678	1.000
BETIM	222	382	604
RIBEIRAO DAS NEVES	164	285	449
GOVERNADOR VALADARES	135	253	388
ARAGUARI	102	195	297
POCOS DE CALDAS	70	223	293
SANTA LUZIA	102	172	274
IPATINGA	84	183	267
ITAJUBA	61	152	213
POUSO ALEGRE	79	131	210
ITUIUTABA	81	114	195
TOTAL	4.104	10.455	14.559 (67%)

Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG \*dados parciais

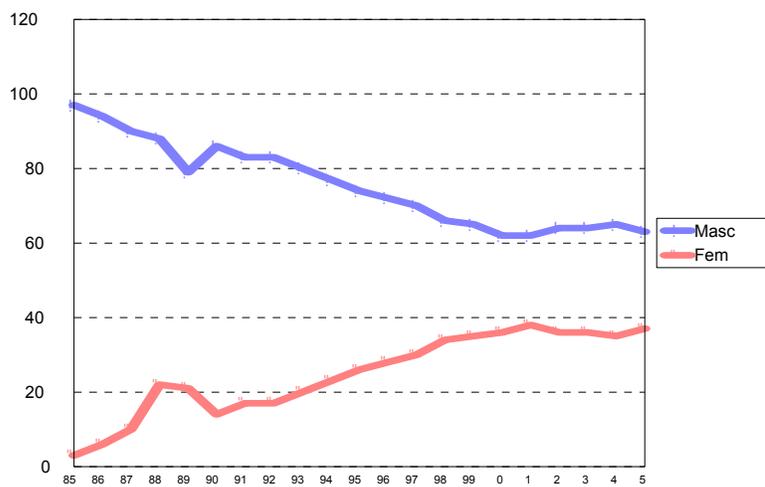
Hoje, cada vez mais as mulheres estão sendo infectadas, através de relações sexuais com parceiros portadores do vírus. É a feminização da doença.

### Casos de aids por sexo, Estado de Minas Gerais, 1982-2005\*

Período	Total de Casos	Masculino (%)	Feminino (%)
1982-1989	599	516 (86)	83 (14)
1990-1994	4.066	3.277 (81)	789 (19)
1995-1999	8.017	5.548 (69)	2.469 (31)
2000-2004	8.981	5.703 (65)	3.278 (35)

Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG \*dados parciais

### Proporção de casos de aids entre os sexos, Minas Gerais, 1982-2005\*



Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG \*dados parciais

Já existem 663 casos notificados em crianças (< de 13 anos), desde o início da epidemia no Estado. São os seguintes os casos por faixa etária:

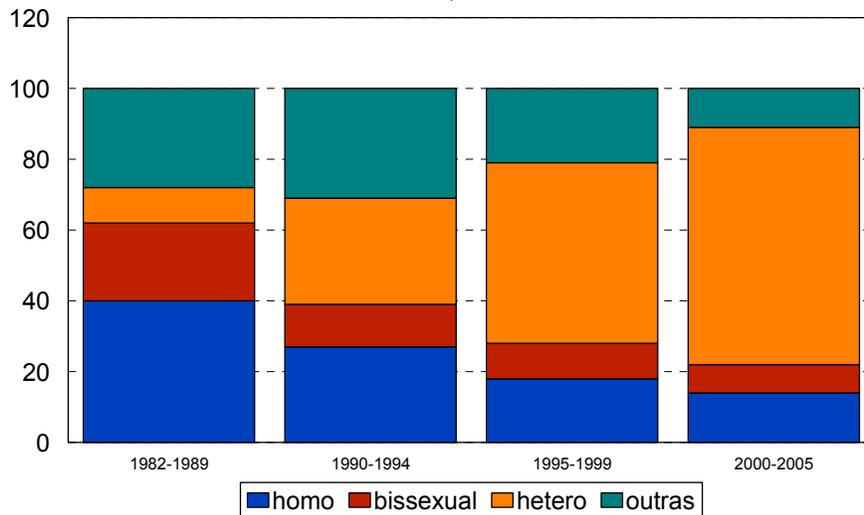
### Casos de aids por faixa etária e sexo, Estado de Minas Gerais, 1982-2005\*

Faixa Etária	Masculino		Feminino		Total	%
	Número	%	Número	%		
< 13 anos	317	2.1	346	5.2	663	3.1
13 – 19 anos	289	1.9	189	2.9	478	2.2
20 – 29 anos	4.021	26.7	2.023	30.6	6.044	27.9
30 – 39 anos	6.042	40.2	2.276	34.4	8.318	38.4
40 – 49 anos	3.037	20.2	1.140	17.2	4.177	19.3
50 – 59 anos	976	6.5	436	6.6	1412	6.5
> 60 anos	362	2.4	209	3.2	571	2.6
<b>Total</b>	<b>15.044</b>	<b>100.0</b>	<b>6.619</b>	<b>100.0</b>	<b>21.663</b>	<b>100.0</b>

Fonte: SINAN-CE DST/Aids /DNAS/SAS/SES MG \*dados parciais

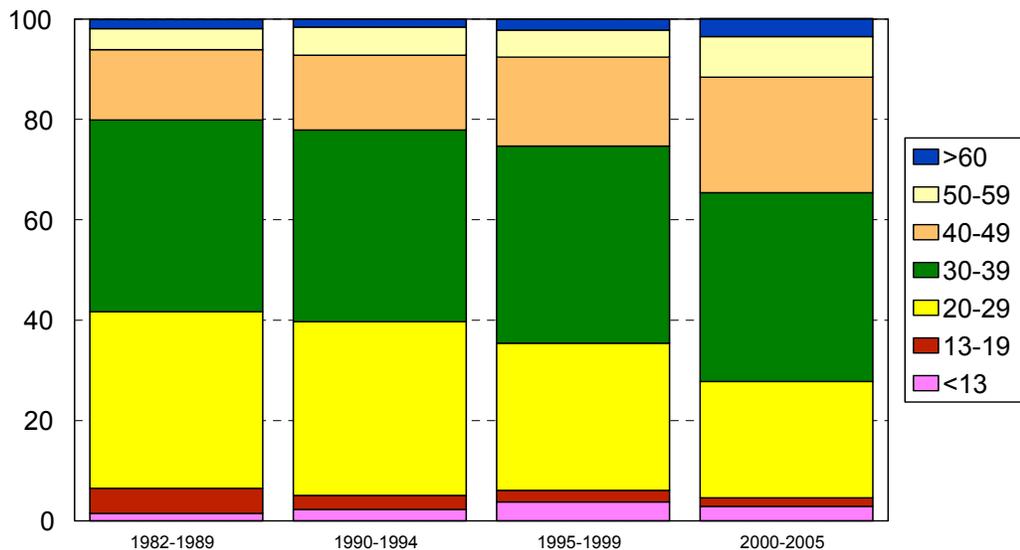
Quanto às categorias de transmissão, mais de 90% das crianças adquiriram o vírus através da transmissão vertical (mãe-filho). Durante a década de 80, quando iniciou a epidemia da aids em Minas Gerais, a maioria dos portadores da doença era homem, homossexual. Hoje, a principal categoria de transmissão em adultos é a heterossexual, responsável por mais de 2/3 das transmissões cuja categoria. é conhecida no período 2000-2005, como está apresentado no gráfico seguinte.

**Proporção de casos de aids por categorias de exposição conhecidas, Minas Gerais, 1982-2005\***



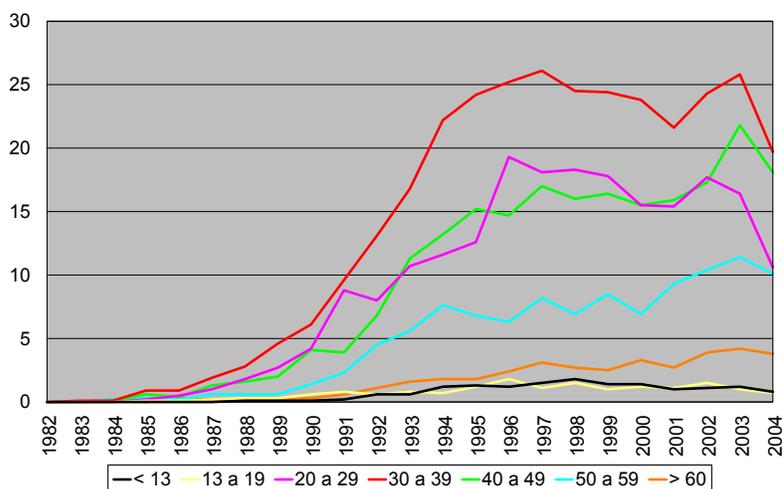
Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG \*dados parciais

**Proporção de casos de aids entre grupos etários por período, 1982-2005\*, Minas Gerais**



Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG \*dados parciais

### Taxas de incidência de aids por grupos etários, período 1982-2004, Minas Gerais



Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG, Taxa por 100.000 hab.

### Casos de aids por sexo e ano de diagnóstico, Minas Gerais, 1982-2005\*

Ano diagnóstico	SEXO				Total
	FEM	%	MASC	%	
1982	-	-	1	100.0	1
1983	-	-	3	100.0	3
1984	-	-	7	100.0	7
1985	1	2.9	33	97.1	34
1986	3	6.0	47	94.0	50
1987	10	9.8	92	90.2	102
1988	19	11.7	144	88.3	163
1989	50	20.9	189	79.1	239
1990	53	14.2	321	85.8	374
1991	86	16.1	447	83.9	533
1992	137	17.4	650	82.6	787
1993	210	19.7	854	80.3	1064
1994	303	23.2	1005	76.8	1308
1995	375	25.9	1075	74.1	1450
1996	454	28.5	1139	71.5	1593
1997	501	29.8	1180	70.2	1681
1998	560	34.0	1089	66.0	1649
1999	579	35.2	1065	64.8	1644
2000	581	36.0	1033	64.0	1614
2001	603	37.9	986	62.1	1589
2002	665	36.5	1158	63.5	1823
2003	715	36.5	1246	63.5	1961
2004	538	35.5	978	64.5	1516
2005	176	36.8	302	63.2	478
Total	6.619	30.6	15.044	69.4	21.663

Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG \*dados parciais

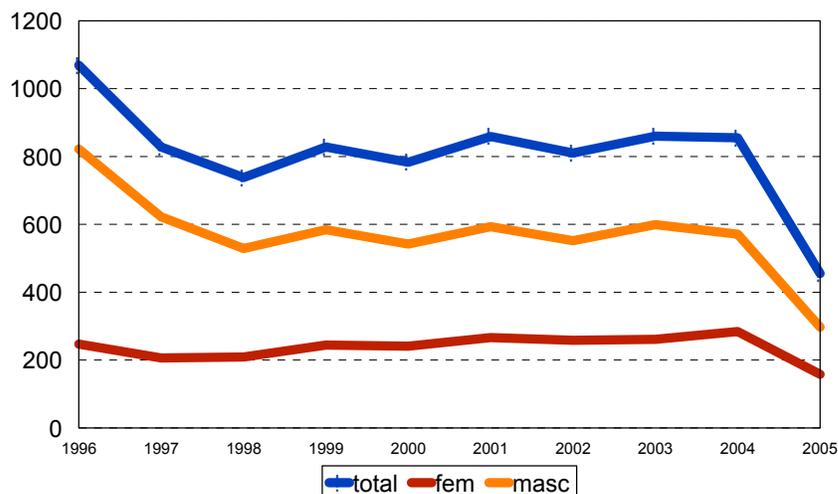
**Taxas de Incidência de Aids (por 100.000 hab.) por ano,  
Estado de Minas Gerais, 1982-2005**

Ano diagnóstico	Todas as idades				Total	
	FEM	INC	MASC	INC	Nº	INC
1982	0	0,0	1	0,0	1	0,0
1983	0	0,0	3	0,0	3	0,0
1984	0	0,0	7	0,1	7	0,0
1985	1	0,0	33	0,5	34	0,2
1986	3	0,0	47	0,6	50	0,3
1987	10	0,1	92	1,2	102	0,7
1988	19	0,2	144	1,9	163	1,1
1989	50	0,6	189	2,5	239	1,6
1990	53	0,7	321	4,2	374	2,4
1991	86	1,1	447	5,7	533	3,4
1992	137	1,7	650	8,2	787	4,9
1993	210	2,6	854	10,7	1064	6,6
1994	303	3,7	1005	12,4	1308	8,0
1995	375	4,5	1075	13,1	1450	8,8
1996	454	5,4	1139	13,8	1593	9,6
1997	501	5,9	1180	14,1	1681	10,0
1998	560	6,5	1089	12,9	1649	9,7
1999	579	6,6	1065	12,5	1644	9,5
2000	581	6,4	1033	11,7	1614	9,0
2001	603	6,6	986	11,0	1589	8,8
2002	665	7,2	1158	12,8	1823	9,9
2003	715	7,6	1246	13,6	1961	10,6
2004	538	5,7	978	10,5	1516	8,1
2005	176	1,8	302	3,2	478	2,5

Fonte: SINAN-CE DST/Aids-DNAS-SAS-SES MG \*dados parciais

Desde o início da epidemia, cerca de 10.000 pessoas já faleceram devido à aids no Estado. Só nos últimos dez anos foram registrados 8.085 óbitos. Destes, 70% são do sexo masculino e 30% do sexo feminino.

**Óbitos por aids, Minas Gerais, 1996-2005\***

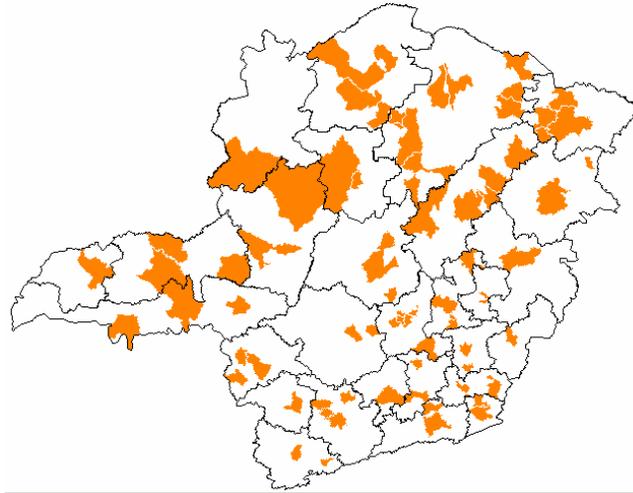


Fonte: SIM/Centro de Informações Epidemiológicas/SES-MG \* dados provisórios

A atenção ao parto e ao puerpério, assim como ao recém nascido, é uma prioridade do Governo do Estado, e para isto foi constituído o **Programa Viva a Vida**, que prevê várias ações para reduzir a mortalidade infantil e materna, incluindo o diagnóstico do HIV na gestação e a atenção adequada a esta gestante e ao seu filho, para a prevenção da transmissão vertical do HIV e da sífilis, dentre outras.

Além do atendimento no pré-natal, existem 90 hospitais e maternidades de referências para atender estas gestantes, no momento do parto, distribuídos em 74 municípios mineiros. Estes hospitais recebem testes rápidos para serem utilizados em gestantes não testadas durante o pré-natal e medicamentos para aquelas portadoras do HIV e seus recém nascidos, além da fórmula láctea. Nos últimos quatro anos, cerca de 1400 profissionais de saúde destas maternidades foram capacitados pela Coordenadoria Estadual para atender estas gestantes e seus recém nascidos e evitar a transmissão materno infantil do HIV e da sífilis, sendo que 172 deles no decorrer do ano 2005, em quatro capacitações oferecidas.

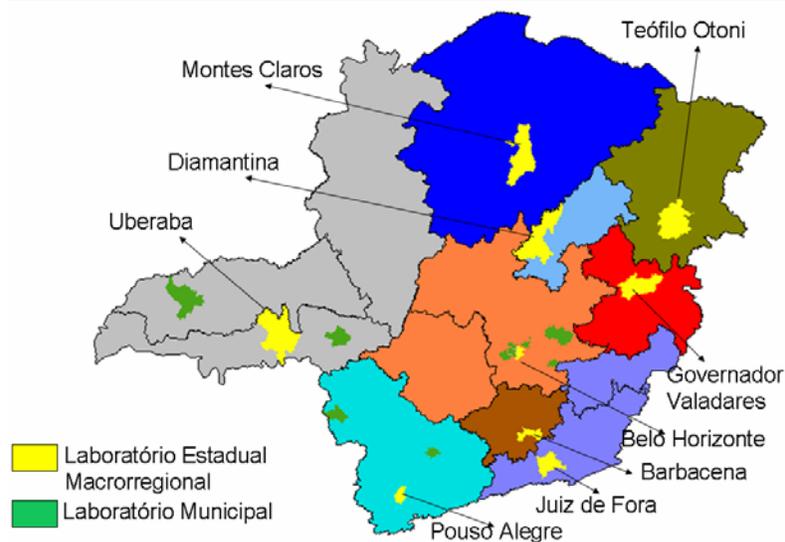
## Municípios com maternidades e hospitais atuando na prevenção da transmissão vertical do HIV e sífilis, 2005



Fonte CE DST/Aids- DNAS-SAS-SES de Minas Gerais

Em 2005, através de um trabalho conjunto com a Fundação Ezequiel Dias, foi constituída a rede de laboratórios públicos para realizar o diagnóstico da infecção pelo HIV, com o objetivo de ampliar este diagnóstico. Já são hoje nove os laboratórios de gestão estadual que compõem esta rede, localizados nas macrorregiões assistenciais de Minas Gerais.

## Laboratórios públicos estaduais e municipais que realizam diagnóstico do HIV segundo macrorregião assistencial de Minas Gerais



Fonte: CE DST/Aids - DNAS-SAS-SES de Minas Gerais/FUNED

## Principais ações desenvolvidas pela Coordenadoria de DST/Aids de Minas

### Gerais em 2005:

#### A) Prevenção de DST/Aids

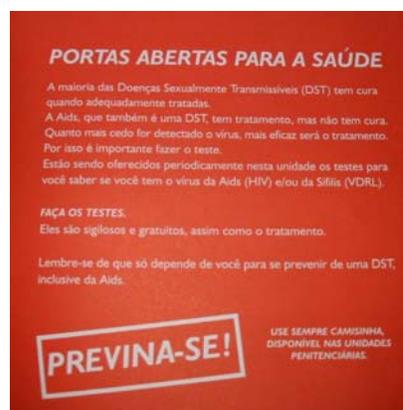
1. Programa de Educação Afetivo Sexual, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, Fundação Odebrecht, e Fundação Belgo e Vale do Rio Doce. O público alvo é o adolescente. Cerca de 417 escolas e 150 unidades de saúde em todo o Estado participam do Programa envolvendo mais de 250.000 adolescentes.

2. Campanhas de Divulgação. Foram realizadas, no decorrer do ano, as seguintes campanhas:

a) No carnaval, através de campanha de rádio, distribuição de leques com informações de prevenção de DST e preservativos.

b) Produção de uma cartilha para os adolescentes do PEAS sobre prevenção das DST inclusive HIV/Aids;

c) Produção de cartilha com informações sobre as DST, com um encarte especial para os sentenciados do sistema prisional



d) Produção de um vídeo sobre aids, para ser veiculado em escolas, presídios e outras instituições já parceiras em trabalhos de prevenção;

e) Produção de cartazes e folders para o programa de atenção às vítimas de violência sexual;

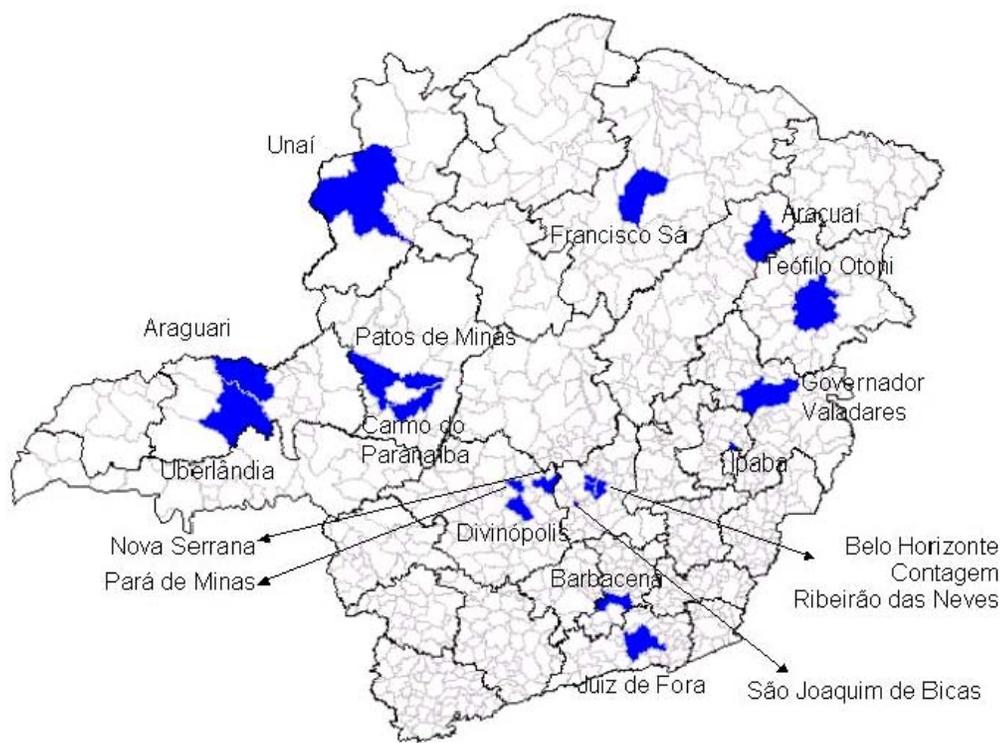
f) Em dezembro, para marcar o dia Mundial de Luta contra a Aids, a SES ressalta o tema “Aids. Assunto de todos” e chama atenção para o auto cuidado através dos dizeres: “Paixão pela vida” e “Preserve quem você ama. Use camisinha”, através de outdoors fixados na região metropolitana de Belo Horizonte e em onze cidades pólo e de campanha de rádio veiculada em todo o Estado. Além disso, foram produzidos 200.000 folhetos, camisetas e serão distribuídos mais de 600.000 preservativos.

3. Prevenção da Transmissão Vertical do HIV e sífilis. Neste ano, até outubro, 61.103 gestantes foram atendidas nas maternidades cadastradas e foram testadas as 15.108 que não tinham feito o teste no pré-natal. Destas, 0,53% são portadoras do HIV.

4. Prevenção de DST/Aids junto aos detentos do Sistema Prisional do Estado.

O Sistema Prisional do Estado atualmente conta com 27 unidades distribuídas em 19 municípios, com uma população de 8.875 sentenciados. Além da distribuição mensal de preservativos e das cartilhas, foram realizados teste Elisa anti-HIV em 20 das 27 unidades prisionais da Secretaria de Estado de Defesa Social, com aconselhamento pré e pós teste. Já foram testados em 2005 4.113 sentenciados, correspondendo a 66% da população onde houve a atividade, além de 899 funcionários destas unidades. Nos resultados parciais, obtidos até outubro de 2005 e referentes a 2.897 pessoas testadas de 15 unidades com capacidade total de 4.677 pessoas (62% dos sentenciados foram testados), já se contabiliza um total de 24 pessoas portadoras do HIV (0,8%) e 37 reativas para a sífilis (1,3%).

**Municípios sede das 27 unidades prisionais de Minas Gerais**



Fonte: Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais

5. Apoio às atividades de diversas organizações não governamentais.
6. Distribuição de Preservativos Masculinos para as Unidades de Atendimento aos Portadores de HIV/AIDS, Centros de Testagem Anônima, ONG e para detentos.
7. Distribuição de Preservativos Femininos às OG e ONG.

B) Ações na Assistência e outras:

1. Aquisição e distribuição de insumos para laboratórios (testes rápidos para as maternidades e Elisa anti-HIV para os laboratórios da FUNED e macrorregionais).
2. Aquisição e distribuição de medicamentos para DST e para infecções oportunistas.
3. Distribuição de anti-retrovirais.
4. Aquisição de equipamentos para diversos serviços.
5. Uma capacitação para médicos, realizada na Faculdade de Medicina da UFMG (seis médicos foram capacitados).
6. Capacitação para os novos coordenadores de Programas Municipais de DST/Aids do Estado; 19 pessoas participaram.
7. Seis capacitações em Abordagem Sindrômica das DST para médicos e enfermeiros da rede básica de saúde, em especial do Programa Saúde da Família. Foram capacitados 258 profissionais de saúde de 82 municípios.
8. Assistência às vítimas de violência sexual. Além dos municípios participantes (Araguari, Belo Horizonte, Betim, Contagem, Montes Claros e Uberaba), está em implantação nos municípios de Juiz de Fora e Uberlândia. O Objetivo é atender as vítimas, garantindo apoio, orientação e os medicamentos necessários. O trabalho é feito em parceria com diversas instituições (dentre elas, o Instituto Médico Legal, as Delegacias Especializadas em Crimes Contra as Mulheres – Polícia Civil, Polícia Militar, apoiando com um telefone 0800). Foi realizada uma atualização para a equipe de atendentes dos 0800 das Polícias Militar e Civil, em maio de 2005.  
Neste ano, os hospitais pertencentes a esta rede de assistência já notificaram o atendimento de 190 vítimas.
9. Capacitação para 44 dentistas de 22 cidades para atenderem pacientes portadores de HIV e para multiplicar esta capacitação nas suas cidades e regiões.
10. Implantação do Protocolo Estadual de Atendimento ao Acidentado com Material Biológico. Em Belo Horizonte, 74 profissionais da área de saúde já foram sensibilizados para prestar este atendimento. Está prevista para início de dezembro uma sensibilização de profissionais de mais oito cidades, para implantar este Protocolo.

11. Capacitações nos Sistemas de Informação: Duas do SICLOM (Sistema de Controle e Logística de Medicamentos) para 17 unidades dispensadoras; Uma do SISCEL (Sistema de Controle de Exames de Laboratório) para 12 participantes; uma de caderno de análise do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) para 18 participantes.

12. Elaboração de cartilha para os conselheiros de saúde dos municípios do Estado. Apresentada e distribuída no Segundo Seminário de DST/Aids e Controle Social no SUS - Minas Gerais.

***Belo Horizonte, 25 de novembro de 2005  
Programa de DST/Aids de Minas Gerais***